

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: APLICABILIDADE DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Rita Queila Duarte de Lima
Yara Cristina Ribeiro Paiva Silva
Lilian Kelly Silva Sousa Amorim

Autores: Diego da Silva Amorim
Antonia Letícia de Oliveira Silva
PHABLO VENICIO DE OLIVEIRA VIEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) têm o objetivo de atender às necessidades do paciente de forma uniforme, não se limitando ao problema clínico e terapia farmacológica, mas também, a necessidades que contemplem uma boa qualidade de vida. O PTS apresenta-se como uma importante ferramenta na atenção à saúde mental, atendendo ao conceito de integralidade. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem na aplicabilidade do PTS a pacientes acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência com enfoque descritivo e realizado após visitas sugeridas pelo docente da disciplina de Psiquiatria na Enfermagem do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão campus Colinas. Os encontros ocorreram no período de 17 a 28 de abril de 2023 norteados por um roteiro proposto pelo professor da disciplina e que buscava elucidar questões relacionadas à patogênese. De início foram abordados diversos pacientes que demonstraram facilidade em expor seus históricos patológicos e após análise pelos integrantes executores, fora escolhido um paciente que serviu de base para o estudo. **RESULTADOS:** Notaram-se vários fatores que levaram o paciente a desenvolver o referido problema (Cid F10 e Cid F20.2). As informações colhidas foram elencadas em três categorias: A curto prazo: manter o tratamento psiquiátrico, envolver todos os filhos no seu cotidiano e promover medidas de entretenimento para o casal. A médio prazo: acompanhamento do PSF com psicólogo, fisioterapeuta e equipe multiprofissional. A longo prazo: estímulo do laço familiar e mudanças na rotina individual além de implementação de atividades de terapia ocupacional. Após orientadas as metas, foram divididas as responsabilidades e atribuídas aos entes familiares e aos profissionais envolvidos na recuperação do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final da execução e avaliação do trabalho pressuposto notou-se que o PTS era inexistente no CAPS III uma vez que essa estratégia não fora atribuída a um profissional responsável o que dificultava a execução do mesmo além da equipe de saúde da família não estar alinhada nos termos de referência e contra referência para o acompanhamento do caso. Essa experiência proporcionou aos acadêmicos a afirmação para o quão é necessário a elaboração de medidas de saúde para contribuir nas práticas de saúde mental, minimizando iniquidades, e negligências a esse grupo.